

082

UMA ABORDAGEM PARA AVALIAR A ADESÃO TERAPÊUTICA NO CONSULTÓRIO. *Damiê De Villa, Candice E. S. dos Santos, Flávio D. Fuchs, Leila B. Moreira* (Unidade de Hipertensão Arterial do Serviço de Cardiologia – Departamento de Medicina Interna e Farmacologia Clínica – UFRGS).

A Hipertensão Arterial Sistêmica é um fator de risco importante para doenças circulatórias, necessitando de tratamento contínuo. Somente um terço dos pacientes obtém controle adequado da pressão arterial, sendo difícil diferenciar falta de resposta aos fármacos da falta de adesão ao tratamento. Uma tentativa de avaliação indireta do seguimento do paciente à prescrição medicamentosa é a administração do fármaco no consultório. Dessa maneira, também se avalia diretamente o resultado do tratamento instituído. No estudo “Projeto de Atendimento Ambulatorial e Seguimento de uma Coorte de Pacientes Hipertensos”, identificar-se-ão, no banco de dados, pacientes com hipertensão arterial sistêmica não controlada ($PA > 140/90\text{mmHg}$), a despeito do uso de três drogas ou mais. Entre estes, selecionar-se-ão, através do prontuário, os que foram submetidos à administração dos anti-hipertensivos no consultório, com o objetivo de descrever o comportamento da pressão arterial e a resposta aos mesmos. Para isso, se fará a média da pressão arterial de pelo menos três seguimentos antes da data da administração do fármaco no consultório. Analisar-se-á, também, as aferições da pressão arterial que foram realizadas no dia do teste terapêutico - duas antes e duas após a administração do medicamento. As médias das pressões arteriais serão comparadas através do Teste T para amostras dependentes. Também entrarão na análise dados antropométricos, nível socioeconômico, uso de outros fármacos, entre outros. Este estudo está ainda na fase de análise de dados e portanto, os resultados ainda não estão disponíveis (Propesq-UFRGS).